

DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Maria Elisa Castellanos Solá
2002

TÓPICOS

- O crescimento da população mundial
- O problema ambiental
- Evolução dos valores éticos
- Relação Homem x Natureza
- A Política ambiental
- Estratégias para conservação
- Uso dos recursos naturais
- Indicadores de sustentabilidade

1 – CIÊNCIA E VALORES ÉTICOS

1. **TEORIA DO UNIVERSO:** A Terra não é o centro do Sistema Solar nem do Universo.
2. **TEORIA DA EVOLUÇÃO:** O Homem é resultado da evolução como os demais seres vivos.
3. **TEORIAS DA NATUREZA:** O Homem é parte da Natureza e deve ser vista como parte dos ecossistemas.

EVOLUÇÃO DOS VALORES ÉTICOS





Espaço do Mundo

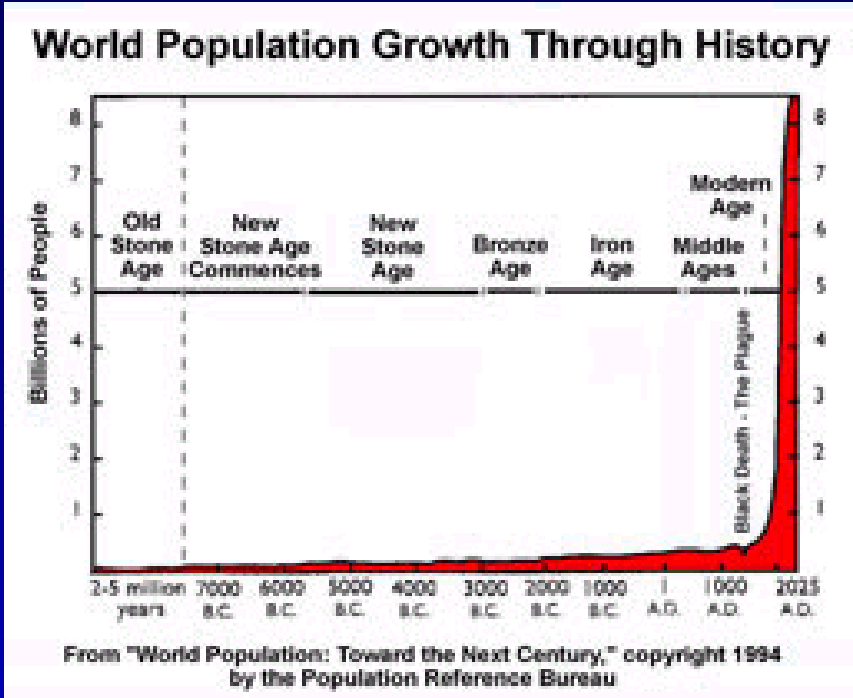
Território

Vizinhança

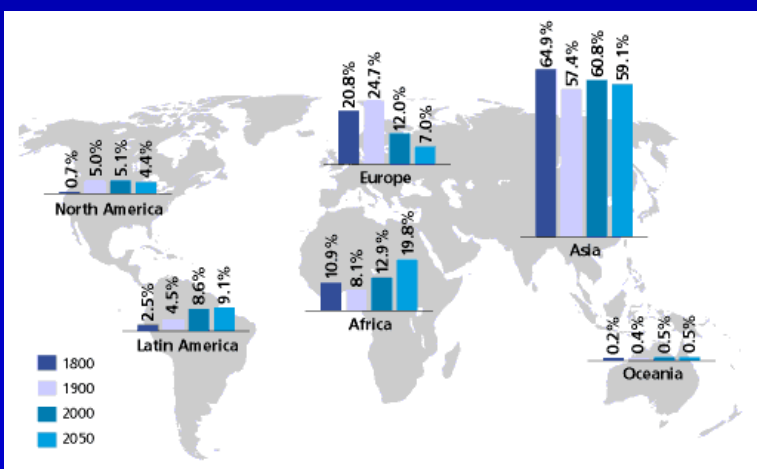
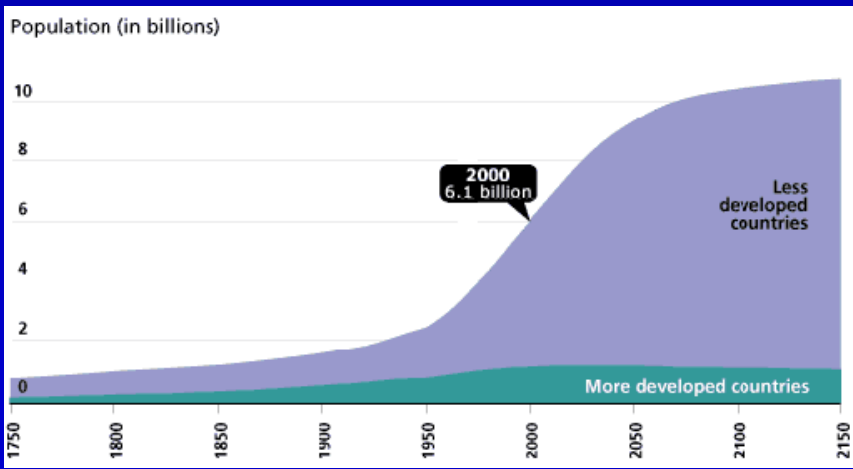
Lugar



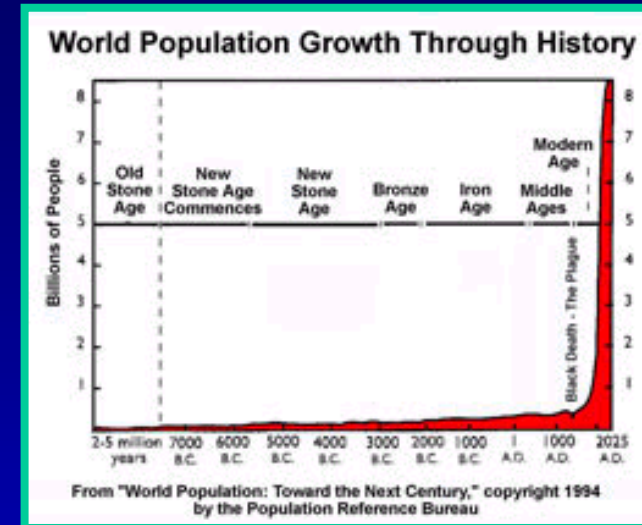
2 – O CRESCIMENTO DA POPULAÇÃO MUNDIAL



DATA	POPULAÇÃO
Até 1.800	1 bilhão
1925	2 bilhões
1960	3 bilhões
1974	4 bilhões
1987	5 bilhões
1999	6 bilhões
2025	10 bilhões



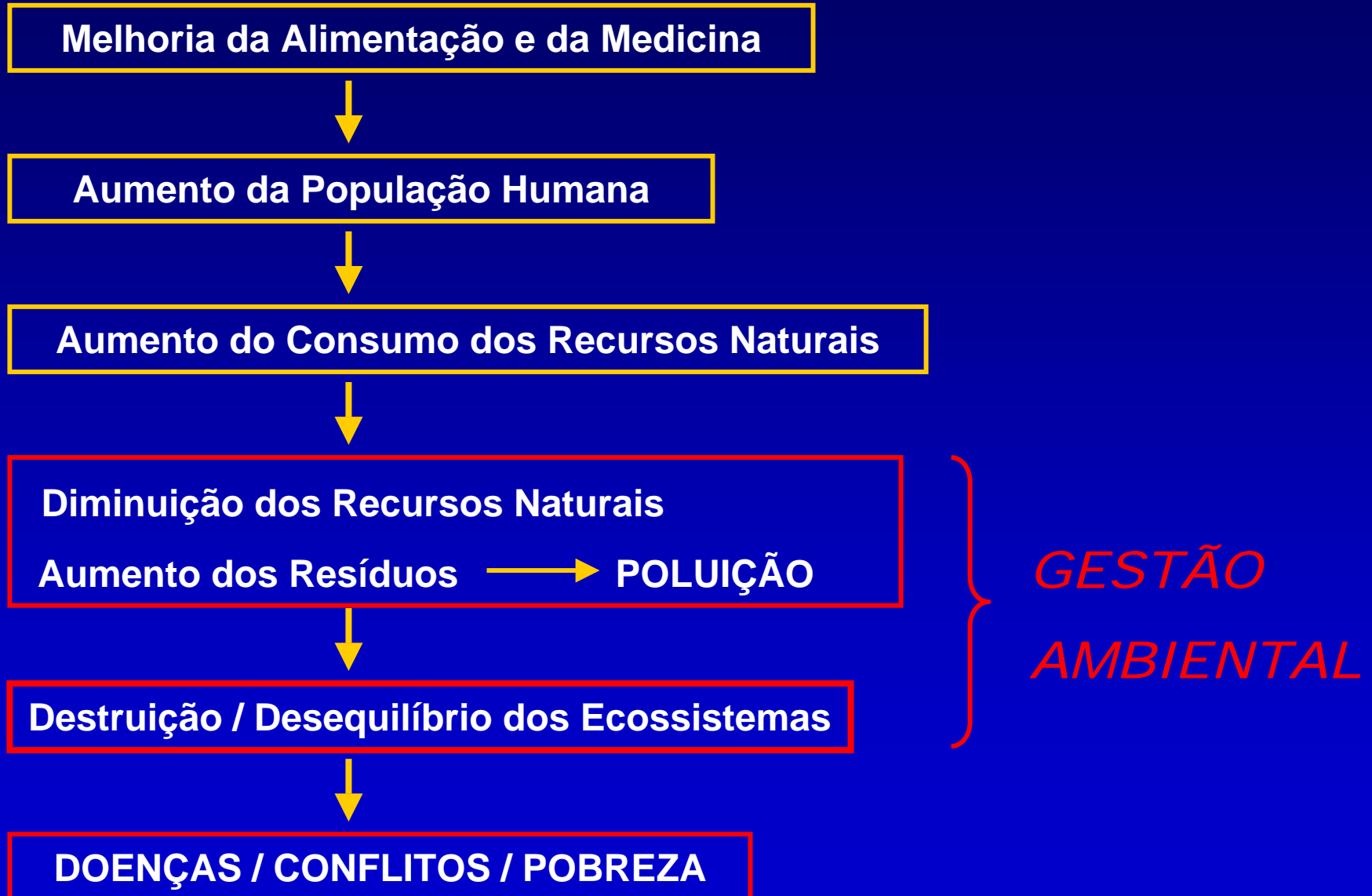
3 – OS PADRÕES DE CONSUMO



É possível conciliar a expansão da economia nos atuais padrões de produção e consumo, como a conservação do meio ambiente?

- A Revolução Industrial, se intensifica a partir da segunda metade do século XX, e a sociedade moderna passa a atuar de forma cada vez mais **predatória dos recursos naturais**.
- A natureza é uma **fonte inesgotável** no abastecimento dos recursos naturais para a sobrevivência humana.
- O desenvolvimento tecnológico tem uma dimensão positiva e a própria **tecnologia será capaz de corrigir infinitamente** o desequilíbrio criado pela atividade humana
- A **urbanização** (êxodo rural influenciado pela industrialização) propiciou o **adensamento de problemas ambientais** dentre os quais: poluição atmosférica, enchentes, impermeabilização do solo, falta de saneamento básico (água, esgoto e coleta de lixo e outros).
- O mercado cria hábitos de consumo, reduz a vida útil de diversos produtos e multiplica as opções por **mercadorias descartáveis**.

4 – O PROBLEMA AMBIENTAL



5 – RELAÇÃO HOMEM X NATUREZA

Compatibilidade do relacionamento do homem com o ambiente natural

1862 - Thomas Huxley – “Evidências sobre o lugar do homem na natureza” : interdependências entre os seres humanos e os demais seres vivos

1863 – George Perkin Marsh – “O homem e a natureza”. Documentou como os recursos do planeta estavam sendo esgotados, prevendo que tais ações não continuariam sem exaurir os recursos naturais.

1962– Rachel Carson – “Primavera silenciosa”. Irresponsabilidade dos setores produtivos, espoliação da natureza sem preocupação com as consequências de suas atividades.



6 – A POLÍTICA AMBIENTAL MUNDIAL

1968 - Clube de Roma – crise atual e futura da humanidade. **Relatório: “Os limites do crescimento”**. Modelos para prever como seria o futuro se não ocorrerem mudanças nos padrões de desenvolvimento econômicos adotados.

1971– Programa “Homem e Biosfera – MaB – Unesco”. Esforço para compreender as complexidades das cidades.

1971 - Conferência preparatória de Founex
Reflexão sobre as implicações do modelo de desenvolvimento, baseado exclusivamente no crescimento econômico, para o meio ambiente local e global.

1972 – Conferência de Estocolmo ONU – 113 países:
“estabelecer uma visão global e princípios comuns que servissem de inspiração e orientação à humanidade para a preservação e melhoria do ambiente humano” .

Primeira reunião temática da ONU:

- Alerta para que mantidas as tendências de crescimento da população mundial, da industrialização, da produção de alimentos, do consumo e da poluição, o planeta atingiria o seu limite em apenas um século
- Criação da UNEP e diretrizes para ação dos Estados-Membros (instituições, leis).

1973 (Brasil) : Secretaria Especial de Meio Ambiente (SEMA)
milagre econômico: poluição é o preço do desenvolvimento
1981 (Brasil) : Lei Nacional do Meio Ambiente e o Sistema Nacional de Meio Ambiente- SISNAMA

O Sistema Nacional de Meio Ambiente – SISNAMA

Lei nº 6.938 de 1981

- Políticas de Meio Ambiente
- Licenciamento Ambiental

	FEDERAL	ESTADUAL	MUNICIPAL
CONSELHO	CONAMA	COPAM	CODEMA
ÓRGÃO CENTRAL	MMA	SEMAD	SECRETARIA
ÓRGÃO EXECUTIVO	IBAMA	IEF FEAM IGAM	SECRETARIA

Estrutura descentralizada e participativa

1982 - CARTA MUNDIAL PARA A NATUREZA (ONU)

Princípios Gerais

- A Humanidade é parte da Natureza
- A Natureza deve ser respeitada.
- Os ecossistemas e organismo utilizados pelo Homem devem ser manejados para manter uma produtividade sustentável sem os colocar em risco.
- A Natureza deve estar segura frente à degradação provocada por atividades hostis.

1983 - Criação da Comissão Mundial sobre o Ambiente e Desenvolvimento Humano – objetivo: reexaminar os principais problemas do meio ambiente e do desenvolvimento em âmbito planetário, formular **propostas para assegurar um progresso humano sustentável.**



1987 – Nosso Futuro Comum - Relatório Brundtland – (Our Common Future. Brundtland Report / Comissão Mundial sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento)

*“ Preocupações, desafios e **esforços comuns para a busca do desenvolvimento sustentável** (...)*

• **Introduz o conceito de Desenvolvimento Sustentável**

1988 - Brasil: Constituição : capítulo específico de Meio Ambiente

CONCEITO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

1987 – NOSSO FUTURO COMUM

Satisfazer as necessidades das gerações presentes sem comprometer a capacidade das gerações futuras para satisfazer suas próprias necessidades.

1991 – CUIDANDO DO PLANETA TERRA

(UICN – PNUMA – WRI)

- **Bases éticas de cuidados com pessoas e natureza**
- **Dependência entre os níveis individual, local, nacional e internacional**
- **Guia de políticas e ações para a vida sustentável.**

1992 – ESTRATÉGIA GLOBAL DA BIODIVERSIDADE **(WRI - UICN – PNUMA)**

- Papel central da conservação da biodiversidade
- Detalhamento de ações práticas

1992 – CONFERÊNCIA DO RIO – ONU

- Convenções: mudanças climáticas, florestas, biodiversidade e biotecnologia.
- Agenda 21.
- Declaração do Rio Para Meio Ambiente e Desenvolvimento.

- **Agenda 21**

Conjunto de **2.500 recomendações** sobre como atingir o desenvolvimento sustentável, incluindo determinações que prevêm ajuda dos países ricos aos países pobres.

- **Convênção sobre Biodiversidade**

Estabelece **metas para a preservação da diversidade biológica** e para a exploração sustentável do patrimônio genético sem prejudicar ou impedir o desenvolvimento de cada país.

- **Convenção do Clima**

Estabelece a **estratégias de combate ao efeito estufa**. A convenção deu origem ao Protocolo de Kyoto, pelo qual as nações ricas devem reduzir suas emissões de gases que causa o aquecimento anormal da Terra.

- **Declaração de Princípio sobre Florestas**

Garante aos Estados o **direito soberano** de aproveitar suas florestas de modo proveitável, de acordo com suas necessidades de desenvolvimento.

7 – ESTRATÉGIAS PARA CONSERVAÇÃO

A – MELHORAR A QUALIDADE DE VIDA

- saúde, educação
- acesso aos recursos
- direitos humanos e segurança

B – MODIFICAR PRÁTICAS PESSOAIS

- educação ambiental
- campanhas
- treinamento

C – RESPEITAR A CAPACIDADE DO PLANETA

- estabilizar a população mundial
- **limitar os impactos**
- minimizar a utilização de recursos naturais não renováveis
- utilizar sustentavelmente os recursos naturais renováveis
- economizar energia e matéria-prima

D - CONSERVAR A DIVERSIDADE DO PLANETA

- conservar a biodiversidade
- conservar os processos ecológicos
- conservar os ecossistemas

8 – USO DOS RECURSOS NATURAIS

RECURSOS NATURAIS NÃO RENOVÁVEIS

RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS

- Diminuição do ritmo do uso.
- Transição para fontes de recursos renováveis.

RESÍDUOS NÃO
ASSIMILÁVEIS
PELA BIOSFERA

RESÍDUOS
ASSIMILÁVEIS
PELA BIOSFERA

Recuperar e Reciclar

9 – INDICADORES DE SUSTENTABILIDADE

CRITÉRIOS

- Satisfação das necessidades humanas
- Renovação dos Recursos Naturais
- Assimilação dos Resíduos pela biosfera
- Permanência dos serviços essenciais da Natureza

EXEMPLO DE INDICADORES

- Emissões atmosféricas
- Perda de solo agrícola
- Escassez de água
- Perda de Biodiversidade
- Analfabetismo
- Mortalidade infantil

